

Deco Stop

PARA QUEM GOSTA DE MERGULHAR

REVISTA TRIMESTRAL

ANO 6

Nº 24

MAIO / JUNHO / JULHO 2009

R\$ 12,00



Mais um rebocador é afundado em Recife

18 minutos e 32 segundos sem respirar?

Karol Meyer bate recorde inacreditável na apnéia

Grandes encontros em Baja California e Revilagigedo

Exploramos o naufrágio do enigmático Wakama

Cardumes de barracuda, tubarões, tartarugas e muito mais em Sipadam

Nosso especialista explica o funcionamento das lanternas Canister

Brasileira fatura campeonato de apnéia em Cayman



Leões marinhos e sua coreografia

Por Gustavo Abart
Fotos: Damien Grouille

O México do lado de lá

Encontros casca grossa no Pacífico

Sabe aqueles mergulhos, em que saímos da água dizendo que já valeu a viagem? Pois é, todas as vezes que visitei o México foi assim. Após um único mergulho, eu já poderia voltar para casa satisfeito.

Nessa reportagem, abordaremos dois dos melhores destinos de mergulho do México e, porque não dizer, do mundo: Baja Califórnia e Revillagigedo. Destinos que poderíamos chamar de exóticos, fantásticos e surpreendentes.

BAJA CALIFÓRNIA

A Baja Califórnia é uma península no oeste do México, separada do continente pelo Mar de Cortés, o "aquário do mundo", segundo o mestre Jacques Cousteau. O clima e vegetação desértica, com suas montanhas amarelo-avermelhadas, contrastam com um mar azul e selvagem. Nosso ponto de partida foi La Paz, localizada na Baja Califórnia Sur. La Paz é uma tranqüila cidade turística, porém muito mais acolhedora e pacata, especialmente se comparada com Cancún ou outros balneários mexicanos. Contamos com a infra-estrutura do Club Cantamar, que inclui pousada, diversas embarcações, ultra-leve para bus-

cas de tubarões baleia e até câmara hiperbárica própria. Para os "fominhas" de mergulho como eu, veio a notícia boa: geralmente são feitos 3 mergulhos em cada saída de barco!

Dança com Lobos

Los Islotes é uma ilha que abriga uma colônia reprodutora de aproximadamente 400 leões marinhos da Califórnia. Podemos diferenciar os "lobos marinhos", como lá são chamados, das focas, pela presença de pequenas orelhas, o rosto afilado e pelo modo de se locomoverem quando estão em terra, usando as quatro nadadeiras como apoio. Podemos dizer também que os leões marinhos são mais ter-

restres que as focas. Um exemplo disso é que os leões marinhos podem permanecer debaixo d'água, sem respirar, por 20 minutos e já algumas espécies de focas podem ficar até 1 hora.



Paisagem desértica



Ao cairmos na água começa a adrenalina: um misto de medo, curiosidade e emoção. Mesmo ainda sem vê-los, começamos a ouvir seus "latidos". Daí em diante é só alegria: os animais são extremamente curiosos, brincalhões e fotogênicos, um prato cheio para os cinegrafistas e fotógrafos. A gente não cansa de ficar com eles. E os mergulhos podem durar mais de hora, pois eles se concentram próximos da superfície. Ágeis, rápidos, às vezes não sabemos para onde apontar a câmera. Mas é um verdadeiro balé subaquático. Os filhotes às vezes chegam a dar pequenas mordidas nas nossas nadadeiras; enquanto isso, os machos, enormes e muito territorialistas, passavam latindo como se quisessem dizer: Não se metam com meu harém! Para contar a verdade, só saí da água uns 10 minutos depois de secar totalmente meu cilindro. Um mergulho completamente fácil, lúdico e eterno! Sem dúvida nenhuma, um dos melhores mergulhos da minha vida!

Surpresinhas

Quem está na Baja Califórnia pode se surpreender a todo momento. Durante a navegação para o ponto de mergulho, avistamos grupos de golfinhos que deram um verdadeiro show para nós; vimos também baleias piloto e numa outra ocasião, um amigo avistou uma baleia azul. Um grande elogio tenho que fazer para a tripulação dos barcos do Club Cantamar. Se avistamos um grupo de animais durante a navegação de ida ou de volta e queremos cair na água para tentar vê-los, contamos com todo empenho e paciência da tripulação. Faz parte do negócio deles! Diferente de muitas outras vezes em que tivemos boas oportunidades, mas a pressa para voltar para terra era tanta que acabou com nosso passeio. Pode-se contratar também o ultra-leve para a busca do maior peixe dos oceanos, o tubarão baleia. A aeronave passa as coordenadas e o barco parte para os encontros. O ponto El Bajo é o local para avistagem de tubarões martelo. No passado eles vinham aos montes, hoje os encontros são mais raros, mas emocionantes do mesmo jeito.



FOTO: PAULO BONESCHI



FOTO: PAULO BONESCHI

Paleta de Cores Trocadas

Quando pensamos em Baja Califórnia nos vêm logo à cabeça os grandes animais, mas a fauna de peixes do Mar de Cortés é um capítulo a parte. A primeira impressão que temos é que "pintaram" de cores diferentes as famílias de peixes daqui do Atlântico que conhecemos. São peixes-anjos, cirurgiões, baiacus, xaréus, peixes-borboletas, com cores bem diferentes! As estrelas do mar e outros equinodermas também com aparências bem distintas.

Naufrágios

Tivemos a oportunidade de mergulhar em três naufrágios da Baja Califórnia. Um de uma forma bem curiosa. Estávamos mergulhando num ponto chamado La Reina – que alguns anos atrás era uma grande estação de limpeza de raias mantas. Infelizmente, hoje

Grupo de golfinhos acompanha o barco

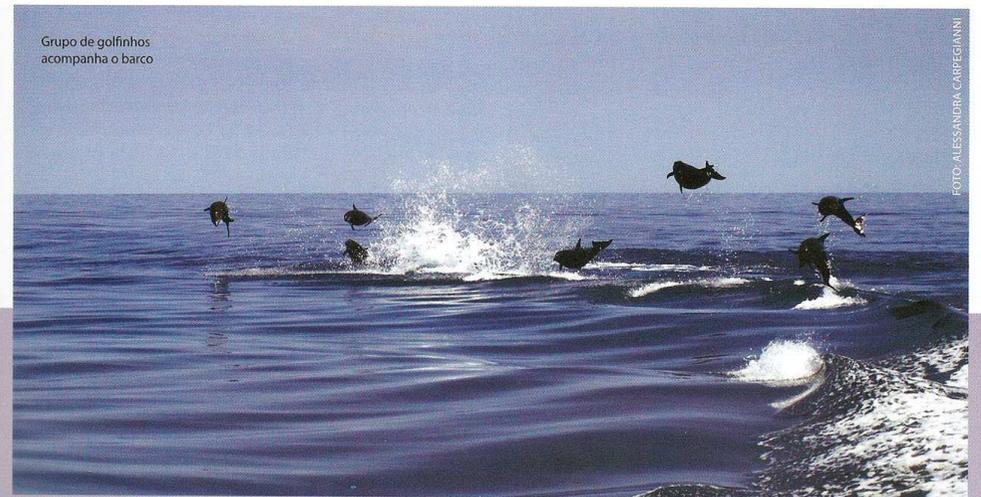


FOTO: ALESSANDRA CARPEGIANI



Motor do Salvatierra



Interior do Fang Ming



Orca - sensação de estarmos num documentário

esses encontros são mais raros, mas o lugar é belíssimo: cardumes e cardumes multicoloridos, canions belíssimos cobertos de gorgônias roxas, e moréias "pra dar em pencas"! Coisa que nunca tinha visto, numa única toca, 7 moréias verdes, das grandes! E no meio do mergulho uma surpresa – sem ninguém nos avisar – surge uma linda pôpa emborcada com um lindo hélice. Apaixonado por naufrágios que sou, fiquei encantado. Identificamos caldeira, condensador, máquinas de um belo vapor. E para terminar o mergulho, mais uma vez os leões marinhos.

Ao sairmos da água, Pedro Aguilar, nosso guia, brincou que o naufrágio era um "regalo" – um bônus extra por bom comportamento. Segundo ele, o navio se chama-va Mazatlán e afundou há mais de 60 anos.

E não poderia faltar também o Fang Ming – um navio chinês que levava imigrantes ilegais com destino aos EUA. Foi apreendido pela marinha mexicana e acabou afundado como recife artificial. Um bom naufrágio inteiro, com fáceis penetrações.

Outro destaque foi o mergulho no naufrágio do ferry-boat Salvatierra. Caímos na água com um pouco de descaso, pois a água estava verde. Mesmo com a visibilidade reduzida, o naufrágio surpreendeu. Um grande navio com partes semi-inteiras e desmanteladas, com pedaços de caminhões que transportava. Excelentes penetrações na sala de máquinas e muita vida marinha.

Gran Finale

No último dia de viagem, após tantos mergulhos excelentes, retornávamos para terra um pouco tristes por termos que partir no dia seguinte. O tempo estava fechando rapidamente, parecia que uma tempestade iria cair sobre nós. Alguém avista umas nadadeiras na água. Pensamos: mais golfinhos. Mas, ôpa, estavam negros demais e grandes demais para golfinhos! Orcas! Orcas! O quê??? Orcas? Sim! Logo me lembrei de tantos documentários que tinha visto sobre esses animais. O mais impressionante deles foi sobre um grupo de orcas caçando um filhote de baleia cinzenta. Sua mãe lutou desesperadamente para protegê-lo, mas a vitória foi das orcas. Voltando a nossa realidade, de malandro que sou, preparei a filmadora, fiquei com as nadadeiras em mãos e fui para a pôpa do barco enquanto nos aproximávamos dos animais. O coração na boca e a adrenalina a mil! Quando vimos, já estávamos nós caindo na água para o maior encontro da viagem! Conseguimos avistar debaixo d'água aqueles lindos animais, que não demonstraram agressividade alguma. Consegui filmar uma fêmea passando com seu filhote e, em outra passagem, mais um outro animal.

Beijei a filmadora, e comemoramos aos berros nossa experiência.

Já no hotel, agradei ao Pedro Aguilar, do Club Cantamar, e elogiei os mergulhos, dizendo a ele como



Baleia Jubarte salta em São Benedicto

estávamos estupefatos com a viagem. Pedro, que se tornou um amigo, me rebate: Você ainda não viu nada! Precisa é ir conhecer Revillagigedo! Quer ir???

REVILLAGIGEDO O lugar onde se espera o inesperado

Oito meses depois já estava de novo no México para embarcar num live aboard de sete dias. O ponto de partida foi Los Cabos. Los Cabos é formado por San Jose del Cabo e Cabo San Lucas, no local onde o Mar de Cortês se encontra com o Pacífico. A região é a bola da vez do turismo badalado do México. Resorts chiquérrimos, belas praias e lojas de grifes. Comumente é frequentado por astros de Hollywood. Fino, hein?

Nosso destino, o arquipélago de Revillagigedo, também é chamado de Ihas Socorro. O local é conhecido mundialmente como as Galápagos mexicanas. Um lugar onde qualquer coisa pode passar a qualquer momento. San Benedicto, Socorro, Roca Partida e Clarión, todas de formação vulcânicas, formam o arquipélago que atrai grande concentrações de peixes pelágicos, sete espécies de tubarões, golfinhos, baleias e as majestosas raias mantas gigantes.

Localizada aproximadamente a 400km ao sul de Cabo San Lucas, a única forma de chegar lá é num live-aboard. Nosso barco, o Sea Scape, com 33 metros de comprimento, gastou 24 horas de navegação até o arquipélago. O confortável e seguro barco conta com suítes privadas com ar condicionado, grande sala de estar com TV com dvd, computador pra descarregar fotos, estação de recarga Nitrox e 3 opções de cilindros - alumínio 580, aço, 14 e 16 litros. Mas, sem dúvida alguma, o melhor de tudo é o serviço. A tripulação quer satisfazer o cliente 24 horas por dia. Todos são 100% prestativos e simpáticos. Excelente comida, cerveja mexicana de primeira e bons vinhos no fim dos mergulhos diários, guias experientes e companheiros. A impressão que se dá é que tudo é possível: realmente querem que seja a melhor viagem de nossas vidas.

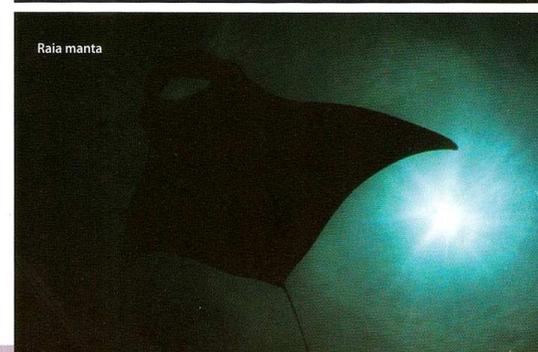
Escolhemos para a viagem o mês de março, que é a temporada das baleias jubarte, que passam por lá pra



O Sea Scape



Raia manta



Raia manta



Tubarões white tip repousam na pedra

acasalar, dar cria e amamentar os filhotes. Com essa premissa, já sonhávamos em encontrar esse animal debaixo d'água.

As mantas e seu voo majestoso

Pra falar a verdade, sempre tive inveja da paulistada que relatava seus encontros com as mantas da Laje de Santos. É um tal de que a manta é isso, a manta aquilo... Mas eu mesmo nunca tive muita sorte com elas. Numa única vez, em Holbox, no ano anterior, tínhamos visto várias mantas dividindo o espaço com tubarões baleia pra se alimentarem de plâncton, mas a água era muito turva.

Mas havia chegado a minha vez. Em San Benedicto, a primeira ilha que visitamos, houve uma grande erupção vulcânica na década de 50 que acabou com a vegetação da ilha. O derramamento de lava vulcânica no mar formou nosso ponto de mergulho: El Cañon, conhecido como estação de limpeza das mantas. O briefing do guia nos aconselhava a não nadar em direção a elas, que elas por sua curiosidade, nos dariam o show e poderíamos ficar parados. Teimoso que sou, não resisti: logo na primeira que apareceu, nadei pra cima dela pra garantir minhas imagens. Ela não se assustou. Parecia que posava. Com um bom posicionamento consegui belíssimas cenas, elas nadavam em círculo entre nós. Gigantescamente grandes, enormes, fantásticas: chegavam a quase 4 metros de envergadura. E foram no mínimo 30 minutos incansáveis nessa brincadeira. Precisa de mais alguma coisa? Não, mais o mar insiste - um tubarão martelo passa ao fundo! Mergulhaço! Tenho que admitir - o pessoal da Laje de Santos tem razão!!! Durante a viagem, nesse mesmo ponto enquadrei 3 mantas na mesma cena. Indescritível! E estevesse com elas em quase todos os mergulhos com destaque também para ponto El Boiller.

Tubarões - seres ariscos fascinantes

Em Revillagigedo, são comuns 7 espécies de tubarões: martelo, galha branca de recife, galha prateada, galha preta, tubarão de galápagos, tubarão tigre e o gigante tubarão baleia. Tirando o tigre, bem mais raro, e o

baleia, que estávamos fora da sua época, vimos todos. Para avistagem desses bichos, muitas vezes afastávamos das rochas e íamos para o azul. Tendiam a aparecer entre os 30 e 40 metros de profundidade e se mostraram bem ariscos e difíceis de serem filmados, também pela falta de luminosidade pela profundidade. Os encontros são sempre efêmeros e emocionantes: surge aquela sombra, passam do nosso lado e em instantes desaparecem na imensidão azul. Ainda mergulharei com rebreather pra uma aproximação mais sutil.

Golfinhos - impossível não se apaixonar

No México, principalmente na Riviera Maia é muito comum os parques aquáticos com golfinhos confinados. Dão shows com piruetas, carregam seus treinadores

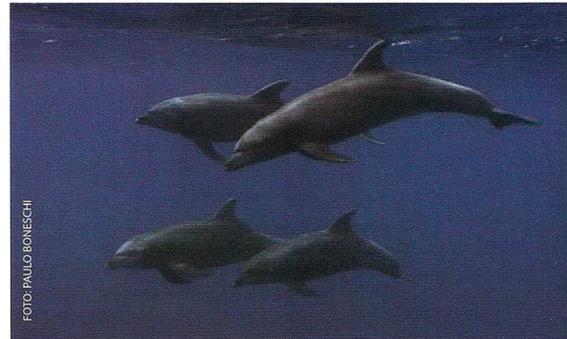


FOTO: PAULO BONESCHI



Isla Partida

FOTO: DAMIEN GROUILLE



Baleias jubarte povoam a região

e no final ganham seu prêmio, comida. Em alguns deles, o turista pode nadar com eles e até mergulhar com Scuba.

Sem fazer juízo dessa prática, creio que encontrar os animais livres em seu habitat natural é muito melhor, mais emocionante e ecologicamente correto! Na Ilha Socorro, a maior do arquipélago e onde a Marinha Mexicana tem uma base, foi a vez dos golfinhos aparecerem. No primeiro mergulho do dia, logo ao rolar de costas entrando na água, já vimos nosso primeiro grupo de golfinhos. Mais rápido que nosso grupo, nadei rapidamente para o meio deles e, extremamente dóceis um até se virou de barriga pra cima como se me pedisse um afago. Todos nadaram calmamente entre nós. Bem vindos a Socorro - foi a saudação dos golfinhos da espécie nariz de garrafa. No intervalo de superfície, eles voltaram. Dessa vez, em torno do Sea Scape, eles brincavam conosco na apnéia no estilo do filme "Imensidão Azul". Não me contive e peguei meu scuba para ter mais habilidade para filmá-los. Foram 50 minutos de interação, em que eles vinham em minha direção, me deixando numa espécie de transe submarino. Gravei belíssimas cenas com eles.

Não conheço ninguém que não gostaria de estar na água naquela hora. E olha que alguns desavisados do barco perderam a oportunidade!

Baleias Jubarte - Las cantantes del mar

As baleias jubartes são lá chamadas de ballenas cordobadas, baleias corcundas. Também são mundialmente conhecidas como baleias cantoras devido ao canto do macho para atrair as fêmeas e são facilmente identificadas pela presença de grandes nadadeiras peitorais.

Logo ao chegarmos no arquipélago, a exibição começou. Machos saltando, caudais pra fora d'água, borrifos na superfície. Sim, não era papo furado, elas estavam lá. Durante os mergulhos, a emoção era latente: escutávamos o canto das baleias o tempo todo. Não víamos a hora de encontrá-las. As vezes o som retumbava dentro de nós, olhávamos para todos os lados e nada!

Numa noite de mar calmo, quando estávamos ancorados, acordei às 5hs da manhã ouvindo o canto das jubartes. Minha cabine ficava abaixo do nível da

Mergulhe nessa idéia

A acrescentando asas às suas nadadeiras!

<p>ST. MAARTEN 06 noites - Café da Manhã 4x US\$ 469,50* por pessoa em apto. triplo</p>	<p>BAHAMAS 07 noites 4x US\$ 459,50* por pessoa em apto. quadruplo</p>
<p>MARTINICA 06 noites - Café da Manhã 4x US\$ 559,50* por pessoa em apto. duplo</p>	<p>GRENADA 07 noites - Café da Manhã 4x US\$ 514,50* por pessoa em apto. triplo</p>
<p>CURACAÇÃO 07 noites - Café da Manhã 4x US\$ 412,00* por pessoa em apto. quadruplo</p>	<p>GRAND CAYMAN 06 noites - Café da Manhã 4x US\$ 579,50* por pessoa em apto. quadruplo</p>
<p>BELIZE 07 noites - Café da Manhã 4x US\$ 534,50* por pessoa em apto. triplo</p>	<p>ARUBA 06 noites - Café da Manhã 4x US\$ 432,00* por pessoa em apto. triplo</p>

SAÍDAS: DIÁRIAS

INCLUI Parte aérea com AMERICAN AIRLINES desde São Paulo, R. de Janeiro, Salvador, Recife ou Belo Horizonte classe Q; TRASLADO de chegada e saída; 06 ou 07 noites (conforme destino) de acomodação no HOTEL ESCOLHIDO; 05 SAÍDAS / 10 MERGULHOS embarcados; TAXAS hoteleiras.

Você encontra os pacotes Arribatur na sua escola de mergulho

São Paulo: Koka Sub (11) 5573-5226, Rimak (11) 3384-1149, Scafo (11) 5682-7766, Staff Divers (11) 5539-6455, Aquadive (11) 3812-8182, Narwhal Brooklyn (11) 5041-7761, Narwhal Moema (11) 5535-9000, Narwhal Perdizes (11) 3862-7974, Narwhal Santana (11) 2236-4729, Narwhal Tatapé (11) 2093-9801, H2O Divers (11) 3835-8100, Viagem e Mergulho (11) 3486-1296, Scuba Point (11) 3836-2611, Tribo do Mergulho (11) 3276-6992, Amigos do Joe (11) 3889-7721, ADV Mergulho (11) 3148-1010, Divemania (11) 2503-7061, Dive Tech (11) 3021-0850, **Campinas:** AcquaCamp (19) 3342-2492, **Franca:** Rota do Mergulho (16) 3366-4996, **Guarulhos:** Hidrofolia (11) 6456-4521, **Itu:** Undersea (011) 4023-0640, **Jundiaí:** Jornada Sub (11) 4586-5051, Aqua Scuba (11) 4521-5329, Piracicaba: Piradivers (16) 3366-4996, **Rio Claro:** Mister Diver (19) 3523 8608, **Santo André:** Scafo (11) 4990-8966, Narwhal ABC (11) 4991-1640, **São Caetano do Sul:** Aquaventura (11) 9136-7782, São Bernardo do Campo: Conexão Mergulho & Aventura (11) 4337-5040, **São José dos Campos:** Overdive (12) 3942-2949, Squalus (12) 3204-6555, Jacareí: Tubarões dos 7 Mares (12) 3923-9392, **Santos:** Mar Sub (11) 3251-7417, Sorocaba: Dive Club (15) 3211-7415, **Caraguatatuba:** César Dive Team (12) 3881-2863, **Ubatuba:** NDS (12) 3832-3353, Omimare (12) 3832-2005, **Scubatuba** (12) 3842-2655, **Belo Horizonte:** Mar a Mar (31) 3255-0029, Mergulho e Aventura (31) 3223-2129, **Curitiba:** AcquaNauta (41) 3016-7771, Patadacobra Curitiba (41) 3343-0040, **Bombinhas:** Hy Brazil (47) 3369-0025, Patadacobra Bombinhas (47) 3369-2119, **Florianópolis:** DiveWay (48) 9613-1519, Parcel (48) 3284-5564, **Porto Alegre:** Planeta Mergulho (51) 3330-3172, Oceânica (51) 3222-6871, **Rio de Janeiro:** X Divers (21) 3902-6002, 2Dive (21) 8659-5121, **Arрайal do Cabo:** Deep Trip (21) 9942-3020, PL Divers (22) 2622-1033, Sand'Mar (22) 2622-5703, **Brasília:** Techdive (61) 3340-6158, Esquina do Mergulhador (61) 3343-3483, **Goiania:** Mundo Turismo (62) 3091-5141, **Cuiabá:** Toca do Mergulho (65) 3052-2747.

*Tarifas por PESSOA (Parte Aérea e Terrestre), acomodações em Apto. DUPLo, TRIPLO ou Auto de dois quartos (QUADRUPLO) conforme valores acima. - Não incluem Taxa de Embarque (Ida/Volta), Taxa de Segurança - Tarifas válidas para o período de BAIXA TEMPORADA, 2º SEMESTRE/09. Todas as tarifas deste anúncio dependem de confirmação de disponibilidade das classes tarifárias de cia aérea e quartos categoria standard nos hotéis.

Voando: Operação:



FOTO: PAULO BONFESCHI

água e tivemos o privilégio desse despertador natural. Pra ter certeza que não era narcose residual de algum mergulho anterior, confirmei o episódio com alguns colegas de barco. Numa tarde tranquila, eu e um pequeno grupo resolvemos sair para observação de baleias. Após meia hora navegando com o inflável, estávamos lado de uma enorme baleia mãe com seu filhote. DEBAIXO D'ÁGUA! Não existe palavras pra descrever a sensação. Principalmente considerando que além de ver, conseguimos filmar e fotografar os animais. Algumas vezes antes, chegávamos bem perto da baleia mas antes de cairmos na água elas desapareciam. No grupo da mãe com seu filhote, que não podia ficar submerso por muito tempo, demos mais sorte! Foram três imersões para vislumbrar a rápida porém sutil passagem das baleias. Na última delas, estavam sendo escoltadas por um grande grupo de golfinhos! Dá pra acreditar?

De volta ao barco o jeito era comemorar: a riba, a bajo, al centro y a dentro! Tequila e cerveja até...

Foram 7 dias numa experiência única, selvagem, desconcertante. O barco foi perfeito, fizemos várias

"Gostaria de confessar algo que me deixa um pouco envergonhado, mas traduz como essa viagem é repleta de emoções. Durante nossa busca pelas baleias, depois de ter mergulhado com dezenas de golfinhos, raias mantas, 6 espécies de tubarões e antes os formidáveis leões marinhos, finalmente submergimos com uma jubarte com o filhote. Naquele momento eu nem sequer reparei que havia um grupo de golfinhos acompanhando a baleia... como se esse tipo de encontro fosse um lugar comum. Não ter notado os golfinhos? É impossível? Parece inacreditável! A única explicação é que nesse lugar tão rico em surpresas até alguns momentos mágicos se tornam... comuns."

Damien Grouille
27 anos – francês de
Marseille – autor das
fotos da reportagem



48 • DecoStop • Junho 2009

amizades, mergulhos inesquecíveis e nos sentimos mais próximos da natureza.

E o México que me aguarde, pois já fui convidado pra ir mergulhar na Ilha Guadalupe com o GRANDE TUBARÃO BRANCO. Em breve mais uma aventura CASCA GROSSA no Pacífico!

Assista reportagem completa sobre México nos dvds Casca Grossa: Revillagigedo, Baja Califórnia, Holbox, Cozumel e Akumal. À venda pelo site www.cascagrossa.com.br.



Agradecimentos especiais:
Pedro e Fernando Aguilar,
Jonathan, Chucho, todo staff
do Sea Scape/Club Cantamar,
Eco Finders Oceán, Julio
(Atlantes), Amanda Lopes e
Amphibico Housings.

Já arrumou suas malas?



www.clubcantamar.com

Gustavo Abah é cinegrafista submarino, mora em Belo Horizonte, MG. Proprietário da Casca Grossa – produtora de vídeo especializada em natureza e esportes de aventura. Realizador do Deco Stop Vídeo. Dirige e apresenta o programa Casca Grossa na TV Alterosa (SBT MG). Mergulhador Técnico Trimix e Cave Diver pela IANTD e instrutor SSI.

